

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2009 - NÚMERO TRINTA E OITO:-----

Aos três dias do mês de Julho do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Vanda Cristina Lopes Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, Mário Manuel Pereira Peixinho e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pela Senhora Presidente da Câmara, eram dezoito horas.-----

O Vereador Ferreirinha não esteve presente na reunião por se encontrar de férias.--

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número cento e vinte e dois , datado de dois de Julho de dois mil e nove, que acusa um saldo disponível de trezentos e trinta mil, novecentos e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos.-----

A acta da reunião de câmara de dezanove de Junho de dois mil e nove, foi aprovada por unanimidade.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Interveio o Vereador Mário Pereira que se mostrou surpreendido pela situação difícil por que passa a empresa Renoldy, a operar na Zona Industrial, situação que o preocupa pelos trabalhadores e pela importância que essa fábrica tem para o Concelho. Informou que o grupo parlamentar do PCP pediu uma audiência à administração da empresa e que, no relatório dessa audiência, consta que a Presidente da Câmara tomou as diligências que tinha de tomar. Mostrou por isso o seu agrado pela resolução do problema, acordado entre a empresa, a distribuição e o Governo, que pelo menos manterá os postos de trabalho da empresa. O Vereador pretendia saber se entretanto teriam havido novos desenvolvimentos quanto a este assunto.-----

O Vereador reportou-se depois a uma conversa que teve com o munícipe Paulo Almeida, corredor de motonáutica que foi recentemente distinguido pelo Município com uma medalha de mérito desportivo, e que se queixava da falta de patrocínios que punham em causa a sua continuidade na modalidade, referindo-se à conjuntura económica que não é a mais favorável. E na mesma situação está outro praticante da mesma modalidade, o piloto Carlos Cotrim, também distinguido pelo Município. O Vereador pretendia saber qual a possibilidade da Câmara estender o seu reconhecimento pelo trabalho destes munícipes, apoiando-os financeiramente em troca da publicitação de algo com interesse para o Município, nomeadamente a Casa dos Patudos, as Feiras, etc.-----

Depois, o Vereador questionou a Presidente da Câmara sobre os moldes em que estaria a funcionar a Escola de Música, cuja divulgação remete para uma parceria

entre a Autarquia e a Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro. O Vereador pretendia também saber de que forma é que isso remete para o que foi discutido em Reunião de Câmara sobre a atribuição de subsídios às colectividades e que previa a criação de uma escola de música na referida associação.-----

Por último, o Vereador pretendia saber os moldes em que estão a funcionar os cursos de Verão da Casa dos Patudos.-----

O Vereador Mário Peixinho questionou sobre a alegada turvação da água da rede de que alguns municípios se queixaram, no sentido de perceber a causa.-----

Referiu-se também aos contentores do lixo, dos quais alguns estão danificados ou sem tampa, o que não é o mais higiénico.-----

A Presidente da Câmara tomou seguidamente a palavra para responder às questões que lhe foram colocadas.-----

Assim, relativamente à empresa Renoldy, a Presidente esclareceu que redigiu a informação que divulgou pela população com o propósito de esclarecer todas as pessoas acerca das diligências que foram tomadas em função da notícia que punha em causa a sobrevivência da fábrica e que apanhou toda a gente de surpresa. Como refere o documento, a Presidente da Câmara em Fevereiro reuniu com a Administração da fábrica que lhe assegurou as perspectivas para a continuidade da laboração, apontando até para a passagem a afectivos dos funcionários que laboravam com contracto a termo. Não se deixaram contudo de queixar de algumas dificuldades do sector, designadamente em relação ao ónus que representa a compra da matéria-prima a produtores portugueses em relação aos concorrentes estrangeiros. Depois surgiu a notícia e a Presidente contactou imediatamente a administração da empresa, tendo inclusivamente conseguido em tempo recorde marcar uma audiência com o Ministro e com os parceiros interessados, fábrica e distribuidora. Nessa audiência conseguiu-se chegar a acordo com a SONAE, que se mostrou disponível para continuar a comprar, bem como o grupo do qual fazem parte os hipermercados Jumbo que passou a ser cliente da fábrica, coisa que não acontecia até então. Explicou que o Ministro teve a amabilidade de a receber e de lhe explicar como tinha decorrido a reunião, garantindo que continuava a acompanhar o assunto individualmente e que iria manter a Câmara informada de todas as diligências.-----

A Presidente pôde verificar que existe um interesse muito grande por parte de toda a gente ligada ao assunto em que a empresa se mantenha, até por uma questão de concorrência, já que existe uma empresa que domina todo o sector tornando assim a existência da Renoldy fundamental. A Câmara é, nesse aspecto, a primeira interessada, já que a empresa criou quase 70 postos de trabalho, para além dos produtores que vivem da sua relação com a empresa.-----

Até ao momento não recebeu mais nenhuma informação, garantindo que na segunda-feira voltará a contactar a administração e o Ministério para tentar saber

se mais algum dado foi introduzido no processo.-----

Em relação ao Paulo Almeida, a Presidente declarou ter recebido um contacto do piloto que solicitava o apoio da Autarquia traduzido em patrocínio para a modalidade que pratica. O Vereador Luís Garrotes corroborou essa informação, acrescentando que a mesma proposta ainda estaria em apreciação, juntamente com outros pedidos de apoio financeiro directo. Sondou o Vereador Mário Pereira no sentido deste apresentar alguma proposta concreta para este caso.-----

O Vereador Mário Pereira disse que se tinha comprometido a trazer o assunto à Reunião, mas em termos de valores concretos não tinha nenhum dado que pudesse evocar, apenas que lhe foi assegurado que seriam valores baixos do ponto de vista das possibilidades da Câmara.-----

A Presidente propôs ao Vereador Luís Garrotes que analisasse a documentação que tem sobre este assunto para voltar, no futuro próximo, à Reunião de Câmara com o fim de ser discutido e deliberado.-----

Em relação à Escola de Música, a Presidente informou que na sequência da Reunião de Câmara em que discutiram o assunto, marcou uma reunião com a direcção da Sociedade Filarmónica na qual apresentou a proposta de aumentar o subsídio para 20.000€ na intenção de parte deste subsídio ser vocacionado para a criação de uma Escola de Música, ao mesmo tempo que a Câmara se comprometia a ajudar através dos conhecimentos que tinha em termos de protocolos, parcerias, etc. A Presidente preparou-se previamente, levando para a referida reunião um projecto de um professor de música alpiarcense, o Bruno Ramiro, que tinha praticamente crescido na Sociedade Filarmónica e que dava aulas em Actividades de Enriquecimento Curricular. O projecto foi entregue à direcção, tendo-se a Autarquia eximido às negociações, interessando-lhe apenas a assinatura do protocolo que iria sustentar a deliberação da Câmara. As negociações prosseguiram e ambas as partes chegaram a um entendimento, tanto mais que ao que parece o Bruno vai passar a ser o novo maestro da banda. Na maior das boas vontades a Câmara decidiu avançar com o cartaz e folhetos de divulgação, de maneira a estar pronto antes do início das férias para que as crianças pudessem tomar conhecimento. O único objectivo da Autarquia foi portanto ajudar a divulgar e, tendo em conta que a Sociedade Filarmónica não tem funcionários no período do dia, a Câmara decidiu disponibilizar o Posto de Turismo para efeitos de inscrição na Escola de Música.-----

Entretanto a Presidente recebeu uma carta da direcção da referida associação que manifestava o desagrado pela interferência da Câmara no processo, já que a Escola de Música pertenceria à Sociedade Filarmónica e não à Câmara. A missiva apelava para a marcação de nova reunião entre a direcção e a Autarquia, pelo que a Presidente irá marcar nova reunião.-----

A Presidente voltou a referir que o que fez foi com a melhor das intenções, tanto mais que era intenção da Câmara não só ajudar monetariamente mas também de

outras formas, nomeadamente com transportes. Deslocação aos lugares a fim de transportarem as crianças ao Sábado, para que se possa avançar com uma Escola de Música devidamente estruturada. Nessa medida, a Presidente entende que o tom da carta que lhe foi endereçada não é o mais correcto, sendo que seria de esperar uma carta de agradecimento pelo empenho da Câmara na criação desta escola e não uma carta com as acusações de que foi alvo infundadamente.-----

Posto o que passou para a questão dos Cursos de Verão dos Patudos, algo que, enquanto titular do pelouro da Cultura, há muito a Presidente gostava de ter feito. Este tipo de cursos são desenvolvidos por diversas entidades, nomeadamente a Gulbenkian, algumas universidades, etc., pelo que a Presidente procurou saber como eram organizados e o que requeriam. E assim foram identificados alguns professores que se dedicavam a fazer estes cursos. Estes propuseram determinado valor por sessão que à Autarquia pareceu aceitável, sendo que numa primeira fase as aulas são gratuitas para os discentes, até porque a Câmara não sabia qual iria ser a recepção dos cursos por parte da população, e numa segunda fase a inscrição já estaria sujeita a pagamento de valor simbólico, nem que seja para reverter para a Associação de Amigos dos Patudos. Já houve inclusivamente conversações no sentido de este projecto ter continuidade através da referida Associação.-----

Em relação à água da rede, trata-se de uma questão que terá de ser encaminhada para as Águas do Ribatejo, ficando a Câmara a aguardar esclarecimentos.-----

Quanto aos contentores, a Presidente compartilha da preocupação do Vereador Mário Peixinho, tanto mais que já foram encomendados mais 20 contentores. A Presidente assegurou que vai-se encarregar de mandar verificar quais são os contentores que estão em pior estado e mandá-los substituir.-----

A Presidente apresentou ainda uma informação no Período Antes da Ordem do Dia, assunto que virá novamente mais tarde a Reunião de Câmara, que se prende com o início da construção da ponte dos "alpiarçolhos". Recordou aos Vereadores as vicissitudes do projecto, em particular a última deliberação da Câmara que foi fazer um convite a uma empresa e, pela rapidez que se exigia em face do financiamento que a Autarquia não podia perder, avançou-se então para um convite a uma empresa para começarem a obra. Referiu ainda que o valor não financiado será dividido entre a Câmara de Alpiarça e a Câmara Municipal da Chamusca, tendo ficado combinado uma reunião entre as duas entidades na passada segunda-feira para se definirem valores. Mas com o problema da Renoldy a Presidente não conseguiu de todo estar presente nessa reunião, pelo que a mesma ficou adiada. Portanto, assim que estiverem definidos os valores que cada Câmara irá pagar, a Presidente trará o assunto a reunião de Câmara.-----

Informou ainda que no próximo dia 7 de Julho, data imposta pelos Secretários de Estado da Cultura e da Presidência do Conselho de Ministros, os mesmos estarão na Casa dos Patudos para uma sessão que marcará o arranque da obra de

remodelação da casa de José Relvas.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- Relatório de Análise de Propostas para Arrendamento de um espaço no Parque do Carril, junto do acesso ao Rio Alpiarçoilo, destinado a instalação de um estabelecimento de bebidas – Quiosque – Bar – Edital nº13/2009.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o presente relatório de análise, sendo portanto intenção da Câmara Municipal adjudicar o arrendamento do espaço supra referido à Srª D. Fernanda Cunha Paulo Feliciano. Dar andamento ao assunto.-----

- AMI – pedido de donativo.-----

Deliberado por unanimidade atribuir um donativo no valor de 150 Euros.-----

OBRAS:-----

- Loja dos Patudos – Projecto de Decisão de Adjudicação. Para conhecimento.-----

Tomou-se conhecimento do projecto de decisão de adjudicação.-----

- Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça – Documento instrutório da Candidatura ao QREN referente à aprovação da Operação Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.---

A Presidente da Câmara apresentou este assunto, referindo que este é um dos documentos formais exigidos para a referida candidatura.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o teor do referido documento instrutório.-----

- Centro Escolar de Alpiarça – 1º Ciclo do Ensino Básico:-----

- Documento instrutório da candidatura ao programa QREN referente à aprovação da Operação Centro Escolar de Alpiarça.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o teor do referido documento instrutório.-----

- Relatório Final.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o presente relatório final. Dar andamento ao assunto.-----

- Requalificação do Largo Vasco da Gama – Abertura de procedimento.-----

A Presidente da Câmara solicitou ao Engº Portugal que apresentasse o assunto. O Engº referiu que foi feita uma reformulação ao projecto anterior, de forma a tentar minimizar os custos.-----

Deliberado por unanimidade iniciar o procedimento, convidando não só as empresas propostas na presente informação mas também as empresas do concelho com condições para concorrerem.-----

- Joaquim Jorge Freilão e Maria Lucinda Saturnino Freilão – Procº loteamento nº 6/2007.-----

O Engº Portugal explicou alguns pormenores do referido loteamento.-----

Deliberado por unanimidade concordar com esta operação de loteamento nas condições referidas na informação S.T.O nº 204/2009.-----

- BANIF – Banco Internacional do Funchal, S.A. - Loteamento Urbano. Informação do STO nº 220/2009 de 30 de Junho.-----

O Engº Portugal apresentou este assunto, conforme informação supra mencionada.-

O Vereador Mário Pereira referiu que a compensação monetária não soluciona o problema da escassez de estacionamento e espaços verdes e que o projecto deveria prever estas questões.-----

Deliberado por unanimidade conduzir o assunto a uma outra reunião de câmara, trazendo para conhecimento e apreciação da Câmara as peças desenhadas do plano envolvente ao referido loteamento.-----

- MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – Alteração nº 8.-----

Deliberado por maioria com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho da Presidente da Câmara exarado no documento em 01/07/2009.-----

- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – Alteração nº 7.-----

Deliberado por maioria com duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho da Presidente da Câmara exarado no documento em 01/07/2009.-----

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA:-----

A Senhora Presidente da Câmara colocou à consideração a apreciação e votação de um assunto que não fazia parte da Ordem do Dia, com o qual os Vereadores da CDU concordaram.-----

A Senhora Presidente da Câmara entregou aos Vereadores uma cópia do parecer do gabinete jurídico sobre as medidas a adoptar pelo Município no que toca à questão da emissão de ruído por parte do bar “Gasómetro”, parecer esse que a Senhora Presidente leu na passada sessão da Assembleia Municipal.-----

A opinião da Presidente sobre essas medidas é que qualquer uma delas é extremamente penosa para o bar, pelo que propôs que, numa última tentativa de solucionar o problema pela via negocial, se convocasse o proprietário do bar para uma reunião a ter lugar com todos os elementos do Executivo e onde se lesse o parecer jurídico e se falasse com ele a fim de conseguir a sua colaboração para a resolução do problema, para o qual de facto não tem manifestado a mínima predisposição.-----

Foi deliberado por unanimidade convidar o proprietário do Bar “O Gasómetro” para estar presente numa reunião na próxima 2ª feira, dia 06 de Julho de 2009, pelas 09:30 horas, como mais uma tentativa, por parte do executivo, de solucionar pela via negocial esta situação.-----

INFORMAÇÕES:-----

A Presidente informou que trará na próxima Reunião uma informação da Associação Nacional de Municípios sobre as comemorações do centenário da República, que terão lugar em 2010, mas cujas acções se estão a definir no presente momento. Em face disso, a Associação aconselha que cada município atribua simbolicamente uma obra, que realize no seu concelho, ao centenário da República. Quer-lhe parecer, o que será pouco susceptível de refutação, que se há obra em Alpiarça que possa ser enquadrada neste âmbito, será a obra que se irá realizar na Casa dos Patudos. Assim sendo, a Associação de Municípios apoiará iniciativas que sejam levadas a efeito dentro deste contexto das comemorações do centenário da instauração da República.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pela Senhora Presidente da Câmara, eram dezanove horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----

---

---